

10 TENDÊNCIAS PARA A FILANTROPIA DO FUTURO

Que filantropia queremos e o que devemos fazer para orientá-la nessa direção.

01

DIVERSIDADE



A diversidade caracteriza o ecossistema filantrópico do futuro. Fundações, institutos, empresas e investidores sociais de diferentes origens, portes, focos e estratégias de atuação se complementam. O ambiente mais amplo da sociedade civil organizada é também diverso e plural, com atores que a representam em sua complexidade. Quanto mais diversa, mais saudável essa sociedade civil, bem como o ecossistema de investimento social privado.

02

COLABORAÇÃO



A filantropia do futuro atua de forma mais conjunta, articulada e colaborativa com outros investidores, bem como com organizações da sociedade civil, poder público, academia, movimentos e comunidades, tanto na troca de saberes e elaboração dos desafios, quanto no financiamento de projetos e ações.

03

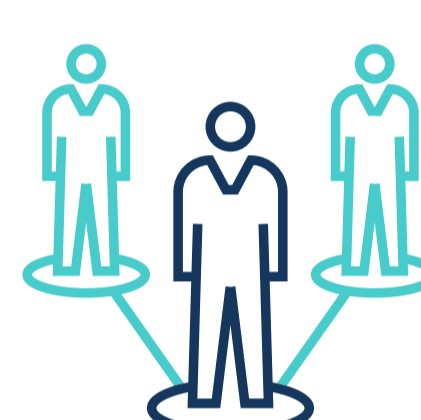
DIÁLOGO ABERTO



A filantropia do futuro abarca um diálogo franco e uma atuação mais transparente entre as organizações promotoras do campo e institutos, fundações e empresas que compõem o conjunto de investidores sociais privados acerca dos principais desafios na atuação do setor e oportunidades para sua qualificação. Também entre *grantmakers* e organizações apoiadas e entre investidores sociais e a sociedade em geral.

04

GOVERNANÇA REPRESENTATIVA



A governança nas organizações filantrópicas do futuro é mais diversa e representativa dos diferentes atores que compõem o conjunto da sociedade - incluindo a diversidade racial, de gênero, geracional, de orientação sexual, entre outras -, bem como das comunidades e temáticas nas quais atua o setor.

05

AMBIENTE FAVORÁVEL



A filantropia do futuro cria condições para que os diferentes atores do ecossistema tenham lugar para se desenvolver e atuar, além de estimular e possibilitar a mobilização e o acesso a cada vez mais recursos privados para produção de bem público. Organizações da sociedade civil devem poder se expressar e organizar livremente, estabelecer parcerias e redes de colaboração e participar da construção de políticas públicas.

06

OLHAR SISTÊMICO



A filantropia do futuro contempla o reconhecimento por parte dos diferentes atores do ecossistema da importância e do lugar dos demais. Todos são mais conscientes das relações de simbiose e interdependência e de que o impacto da atuação de cada um depende do bom funcionamento do conjunto.

07

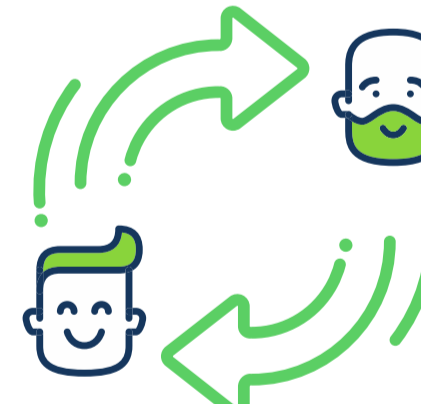
TECNOLOGIA, DADOS E INOVAÇÃO



A filantropia do futuro está mais conectada e consciente em relação ao uso da tecnologia, de dados e à inovação. Não só os incorpora mais, como também compreende e dialoga melhor com esses elementos.

08

NOVAS GERAÇÕES



A filantropia do futuro acolhe e incorpora na governança e nos processos de tomada de decisão das instituições os novos valores, olhares e preocupações dos *millennials*, uma geração que afeta o modo de fazer filantropia e investimento social privado.

09

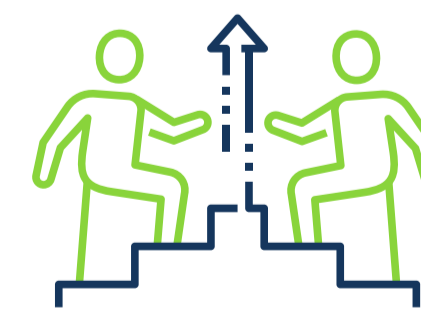
CENÁRIOS POLÍTICOS COMPLEXOS



A filantropia do futuro acolhe e media uma diversidade de visões em contextos políticos polarizados a partir de valores essenciais como democracia, cidadania universal e desenvolvimento sustentável.

10

FAZER COM – E NÃO PARA



A filantropia do futuro (re)constrói e (co)cria com a comunidade – e não para ela.

Entre os dias 24 e 26 de abril, representantes de organizações que atuam no fomento à filantropia ao redor do mundo estiveram reunidos na *WINGS Driving Philanthropy for the Future Conference*, em Kingston, na Jamaica. O evento se propôs a debater o papel dessas instituições e os desafios em seus diversos contextos que precisam ser enfrentados para promover a filantropia de que precisamos a fim de construir o futuro que queremos. Participaram do evento representantes da América Latina, África, América do Norte e Europa. Na última sessão do encontro, os participantes identificaram os elementos-chave que não podem faltar na trajetória em direção à filantropia do futuro. Este infográfico destaca os dez mais citados.